

# REPUBLICA

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO CATHARINENSE

ANNO XV

FLORIANOPOLIS

SEXTA-FEIRA, 21 DE OUTUBRO DE 1919

SANTA CATARINA

NUM 317

## A situação financeira e economica de S. Catharina, pregada pela imprensa carioca

### O EXPLENDOR DE UMA EPOCA

### A Escola de Aprendizes Marinheiros

### OS GREVISTAS, EM SANTOS, COMMENTEM VIOLENCIAS

### Clemenceau envia uma energica nota á Allemanha

#### A situação Financeira e Economica de Santa Catharina, pregada pela imprensa carioca

O *Monitor Mercantil* importante revista commercial que se publica no Rio de Janeiro, no seu numero ultimo, publicou a respeito do nosso Estado, o seguinte:

«N-ham: Estado da Federação Brasileira, a excepção do Rio Grande do Sul, goza de uma excellente situação economica e financeira como S. Catharina. Afim de atender ao pagamento de juros e amortização do emprestimo contraído pelo governo anterior com o Banco do Brasil, o dr. Hercilio Luz, actual Governador do Estado, mandou pagar á agencia do Banco em Florianopolis, nos primeiros dias deste mez, a quantia para isso necessaria. Alem disso, ha ainda a assignar um outro facto muito significativo: a antecipação de mais de um anno no pagamento do coupon de sua divida externa, a vencer-se em Dezembro de 1920. Com effeito, em conferencia realizada entre o Governador do Estado e os seus secretarios, no dia 3 do corrente, ficou resolvido que o Director do Theouro Estadual depositasse na agencia do Banco do Brasil a quantia necessaria ao pagamento dos juros e á amortização do emprestimo externo, pagamento esse a vencer-se em Dezembro do anno proximo.

Esse auspicioso acontecimento é devido ao crescente augmento da renda catharinense, que excedeu, em 1918, em muito, á estimativa orçamentaria, e mesmo acontecendo no corrente exercicio. A exportação do Estado vem se desenvolvendo, nesta proporção, em numeros redondos, 15 000 contos, em 1916; 26 000, em 1917; e 33 000, em 1918.

Estes algarismos nos mostram achando-se em dia a divida consolidada interna e ascendendo a menos de 7.000.000.000 todas as responsabilidades financeiras do Estado—que a situação de S. Catharina é, indubitavelmente, a mais prospera. Por fim, como symptoma das condições quasi privilegiadas em que se encontra S. Catharina, podemos informar que o emprestimo externo de 5 000.000 de dollars, que será assignado por estes dias, encontrou o mais favoravel acolhimen-

#### Palacio do Governo

**S. EX. da audiencias**  
Vendo h-tem de sua chachara a Palace, o ex.mo. sr. Dr. Hercilio Luz, Governador do Estado, deu audiencia publica, attendendo a todas as pessoas que procuravam a s. ex.  
Essa audiencia, que teve logar das 13 ás 15 horas, esteve bastante concorrida.

#### Afonso XIII na França

Paris. 23. Afonso XIII, Rei da Hespanha visitou a invicta cidade de Verdun, sendo recebido com grandes honras e aclamações.  
Sendo saudado pelo general Pe-tain, Afonso XIII respondeu enaltecendo o valor dos heróicos defensores d'acidade.

Em seguida, o Rei da Hepanha percorreu as principais linhas de defesa de Verdun e collocou uma riquissima coroa no Ossario de 5.000 defensores da gloriosa cidade.

Após essa homenagem, o soberano hespanhol visitou Douaumont, percorrendo lhe as ruinas.

#### O exame do leite

##### VERITORIA OBRA

A Secção de Lactinios da Inspectoria de Hygiene, a cargo do sr. pharmaceutico Henrique Brüggemann, iniciou hontem, os seus servicos no Estreito.  
Foi verificado o leite que os vendedores fornecem á ao consumo publico.  
Merece louvores a acção da Secção de Lactinios que está desempenhando com louvavel solicitude e com espirito de justiça a sua grande missão.  
Sabemos que o sr. pharmaceutico Brüggemann constatou que alguns vendedores adulteravam o leite, tendo-lhes applicado as penalidades precisas.

to por parte de varios banqueiros»

Enche-nos de jubilo a leitura de noticias como esta e dá nos uma grande confiança no futuro da nossa terra.

Não é a primeira vez que a imprensa carioca assignala a franca acção da nossa prosperidade.

Os mais conspicuos orgaos do Rio de Janeiro sem-a' a prociamos do, apontando Santa Catharina, como se aponta, na sociedade, o homem que sabe aproveitar as suas proprias riquezas, e cresce, e subio, pela razão da sua capacidade e o esforço do seu trabalho h'erado.

#### Escola de Aprendizes Marinheiros

Completou hoje, 62 annos de sua fundação, a Escola de Aprendizes Marinheiros, esse utilissimo estabelecimento de ensino naval.

Fundada em 1857, a Escola de Marinheiros tem prestado os melhores servicos ás familias pobres de nossa terra, dando o gualho e educação aos seus filhos.

Ella, nesse ensaço de 62 annos, tem uma historia que muito lhe honra.

Foi seu primeiro quartel o forte de Santa'Anna, fronteiro ao Estreito, passando depois pelos brigues «Tapajoz» e «S. Francisco» e pelo quartel do Campo do Matão e praia de Fora e finalmente para o edificio, em que funciona actualmente, contendo os requisitos de um estabelecimento de ensino militar.

O seu 1.º commoandante o bravo e competente capitão de Fragata Thomaz Pedro de Bittencourt Cotrim e por ella passou tambem o capitão-tenente Alvaro Augusto de Carvalho, que d'aqui partiu para o Paraguy.

Muitos aprendizes dos tempos idos figuraram ainda nos quadros mais elevados da classe de sub-officiaes, como mestres, escreventes, enfermeiros, outros como patrões-moços, com as dividas de officiaes no punho.

A Escola tem sido cursada por um grande numero de catharinenses, sendo que muitos delles pertencem a respeitaveis familias.

A sua gratuação é a seguinte:

Commandante, capitão-tenente Tancredillo Tillemont Fontes;  
Immediato, 1.º tenente Adalberto Cotrim Coimbra;

Commissario, 1.º tenente João de Deus Pedroso;

Professores normalistas, 2 s tenentes Afonso Guilherme Wanderley Junior e Diogenes Gomes;

Auxiliar de ensino, 2 tenente Guilherme Caetano da Silva;

Mestre de gymnastica e esgrima, 2 tenente Carlos Gonçalves Assumpção;

Mestres de musica, 2 tenente Manoel Milaguetas;

Medico contractado, dr. Carlos Corrêa da Motta;

Escrevente, sargento-ajudante, Octavio Freitag;

Fiel, 1 sargento Rodolpho França;

Enfermeiro, 1 sargento Cayres Pinto;

Mestre, 1 sargento Barbosa Lima;

Existem mais tres marinheiros nacionaes, dois cosmicheiros e cinco talleres;

Os aprendizes actualmente são em numero de 45, havendo 15 vagas para completar a officina.

Commemorando a data da sua inauguração, a officina da Escola realizou há hoje, uma festa letania.

O sr. tenente Diogenes Gomes, pro-fessor, fará sua commoandancia.

A «Republica» publica o sr. capitão Tancredillo Tillemont Fontes, commoandante da Escola, e a sua officina.

#### Viagens Ilustres

S. Francisco, 23. Segue viagem por consuepual, a bordo do «Servo Dourado», a ex.ma. sr. d. Coralia Luz, o jornalista Oscar Rosa director desta folha e o dr. Eduardo Simoes, contractado d'agua.

#### Sacco dos Limões

##### Inauguração dos retratos dos drs. Epitacio Pessoa e Hercilio Luz

Realisou-se, no dia 18 do corrente mez, na Escola Publica do Sacco dos Limões, a inauguração dos retratos dos eminentes cidadãos drs. Epitacio Pessoa, presidente da Republica e Hercilio Luz, governador do Estado.

Estiveram presentes os ex.mos. sr. dr. Henrique Lessa, juiz federal; João Pedro de Oliveira Carvalho, superintendente municipal; Joaquim de Oliveira, o substituto do superintendente e os sr. João Motta Espozim, Manoel Francisco Rodrigues, intendente districtal; Alades Pires e Agricola Guimarães, professores estaduais e as ex.mos. professoras estadoes Juliete Duarte Pires e Maurina Pires.

Declamaram e recitaram varias poesias os alumnos João Alberto Rodrigues, Adalgilda Fialho, Maria Cesaria Martins, Palmira Pires Rodrigues, Lindra Olimpia da Silva, Anayde Cardoso e Olga Pacheco.

Terminada a execução do programma desta festa, o sr. capitão João Pedro de Oliveira Carvalho, zeloso superintendente municipal, proferiu uma allocução de congratulação pelos progressos que se nota de notar e dirigiu palavras de incentivo aos alumnos que encorajaram na vida dos seus eminentes brasileiros estimulados e modelados para seguir lhes as bellas trajetórias pelos quaes chegaram ás eminencias dos postos que alcançaram á a felicidade da Republica e do Estado.

Seguiram-se varios exercicios de gymnastica. Em seguida o sr. Joaquim Costa, ao ar livre, pronunciou uma vibrante saudação ao magisterio catharinense na pessoa da digna professora sr. d. Juliete Pires.

Aqui damos o discurso do intelligente pequeno João Alberto:

«O acto solenne da collocação dos retratos dos eminentes brasileiros drs Epitacio Pessoa, presidente da Republica e Hercilio Luz, governador do Estado, na sala de nossa Escola, é motivo da mais justa alegria para todos nós, porque constitue uma verdadeira feição de civismo.

É oltizado para esses retratos que ahi estão, é procurando imitar os seus exemplos, que a juventude de hoje aprenderá a amar esta grande patria e a servir-a com dedicacão e patriotismo. É imitando o proceder dos seus maiores que as gerações vão se tornando cada vez mais fortes e mais encorajadas para as lutas em prol do progresso da Nação.

O dr. Epitacio Pessoa é um caracter imortal que, quer como juiz, como parlamentar se revelou um tucoso de caçoal, conquistando por ultimo o galardão de benemerito da patria, como embaixador brasileiro na conferencia da paz, onde a golpes de talento elevou o nome do Brasil conquistando maior renome para a nossa nacionalidade.

O dr. Hercilio Luz, é o patriota inextinguível, que vive ha pozado enfuredo para ver Santa Catharina a par de seus irmãos do Federalismo, João Pedro de Oliveira e Diogenes Gomes, já ha tempo de á a sua frente, em um momento que se produziu uma hecatombe, não se voltou a desviar-se respectivamente, pela fidelidade e comprometimento, pela applicação e pela solididade de sua vida.

O sr. capitão João Carvalho, superintendente municipal, recebeu hontem honras em homenagem ao governador federal, estadual e municipal, quando acompanhado ao posto de guerra, sr. dr. Henrique Lessa, juiz federal, que com o seu primeiro, não hesitou, após a hecatombe, em fazer silencio que, se produziu uma hecatombe, não se voltou a desviar-se respectivamente, pela fidelidade e comprometimento, pela applicação e pela solididade de sua vida.

#### A phasa de esalador de Santa Catharina

##### Revista dos Revistas

A excellent *Revista dos Revistas*, de Florianopolis, occupando-se da Menção á revista pelo Ex.mo. Sr. Dr. Hercilio Luz, ao Congresso do Estado, estampa o seguinte: «Ex.º, procedido das seguintes palavras:

«O seguinte Estado aristocrata que possui os mais altos centros de cabotagem politica que sempre foi esta capital, parece de repente no «noticiario» accessos dos jornais, instamente gabado e apolaudado. É que Santa Catharina atravessa presentemente um periodo de rigorosa politica progressista e economica que não pôde passar despercebido aos olhos do povo carioca. Entregue ao descortino administrativo do velho homem publico de largas vistas que é o sr. Hercilio da Luz, Santa Catharina pôde ser, na hora que passa, um exemplo a ser obedecido por muitos outros Estados brasileiros.

O esplendor das finanças catharinenses, a evidencia inmissiveis dos progressos que regem o pequeno Estado em todos os terrenos da actividade administrativa, tem um relato substancial e perfeito nas linhas que seguem e que foram destacadas da ultima mensagem presidencial enviada ao Congresso Legislativo do Est. do.

De regresso do Rio de Janeiro, para onde seguiu ha tempos, em visita ao tumulo do nosso saudoso commoandante, o mallogrado joven Aldo Luz, ali fallecido em Maio do corrente anno, chega hoje, ou amanhã a esta capital, pelo *Servado Dourado*, a ex.ma. sr. d. Coralia Luz, virtuosa esposa do nosso eminente antigo e Chefe ex.mo. sr. Dr. Hercilio Luz, Governador do Estado.

A madame Hercilio Luz, que está acompanhada dos seus filhos e sobrinhas, apresentamos antecipadamente, os nossos respeitosos cumprimentos de boas vindas.

#### Madame Hercilio Luz

A tradução do Tratado de Paz

Rio. 23. Está publicado o livro de Gustavo Barroso, contendo a tradução do Tratado da Paz.

A tradução official foi prohibida, afim de evitar má interpretação.

Que os retratos que hoje aqui são inaugurados sejam como que mais grão em consócio da nossa vida.

O sr. capitão João Carvalho, superintendente municipal, recebeu hontem honras em homenagem ao governador federal, estadual e municipal, quando acompanhado ao posto de guerra, sr. dr. Henrique Lessa, juiz federal, que com o seu primeiro, não hesitou, após a hecatombe, em fazer silencio que, se produziu uma hecatombe, não se voltou a desviar-se respectivamente, pela fidelidade e comprometimento, pela applicação e pela solididade de sua vida.

O sr. capitão João Carvalho, superintendente municipal, recebeu hontem honras em homenagem ao governador federal, estadual e municipal, quando acompanhado ao posto de guerra, sr. dr. Henrique Lessa, juiz federal, que com o seu primeiro, não hesitou, após a hecatombe, em fazer silencio que, se produziu uma hecatombe, não se voltou a desviar-se respectivamente, pela fidelidade e comprometimento, pela applicação e pela solididade de sua vida.

O sr. capitão João Carvalho, superintendente municipal, recebeu hontem honras em homenagem ao governador federal, estadual e municipal, quando acompanhado ao posto de guerra, sr. dr. Henrique Lessa, juiz federal, que com o seu primeiro, não hesitou, após a hecatombe, em fazer silencio que, se produziu uma hecatombe, não se voltou a desviar-se respectivamente, pela fidelidade e comprometimento, pela applicação e pela solididade de sua vida.

O sr. capitão João Carvalho, superintendente municipal, recebeu hontem honras em homenagem ao governador federal, estadual e municipal, quando acompanhado ao posto de guerra, sr. dr. Henrique Lessa, juiz federal, que com o seu primeiro, não hesitou, após a hecatombe, em fazer silencio que, se produziu uma hecatombe, não se voltou a desviar-se respectivamente, pela fidelidade e comprometimento, pela applicação e pela solididade de sua vida.

O sr. capitão João Carvalho, superintendente municipal, recebeu hontem honras em homenagem ao governador federal, estadual e municipal, quando acompanhado ao posto de guerra, sr. dr. Henrique Lessa, juiz federal, que com o seu primeiro, não hesitou, após a hecatombe, em fazer silencio que, se produziu uma hecatombe, não se voltou a desviar-se respectivamente, pela fidelidade e comprometimento, pela applicação e pela solididade de sua vida.

O sr. capitão João Carvalho, superintendente municipal, recebeu hontem honras em homenagem ao governador federal, estadual e municipal, quando acompanhado ao posto de guerra, sr. dr. Henrique Lessa, juiz federal, que com o seu primeiro, não hesitou, após a hecatombe, em fazer silencio que, se produziu uma hecatombe, não se voltou a desviar-se respectivamente, pela fidelidade e comprometimento, pela applicação e pela solididade de sua vida.



AGUA INGLEZA BARUEL

Tonica e Anti-febril. Energico restitutor das forcas. Recomendada nas convalescenças das febres infectuosas. Abre o appetite.

Po'vilho Diachylao BARUEL

Nas secundarias das erupções Friarías dos pés. Erupções em geral indispensavel em todos os casos. Vieste e cinco annos de successo!

Prophylaxia da Syphilis

Ha problemas sociaes de relevancia que não podem esperar tardia soluçao. Por toda parte, procura-se entre-tal-os commo a pratica como esta insistentemente reclamando a organisaçao social.

A Syphilis, por exemplo, é um desses grandes males que affligem os povos e que estão sendo combatidos energeticamente pelas hygienistas modernas, empregando fortemente pelos poderes publicos.

Não se desconhece os terriveis males que essa perigosa moléstia causa á sociedade, que permanentemente está sujeita á sua fatal commoção, si não forem tomadas, desde já, as providencias determinadas pela sciencia medica.

É preciso combater-se sem considerações de qualquer ordem, sem o contemplativismo prejudicial, a moléstia que está sendo combatida para o amanhão, mediante a futura organisaçao da nossa sociedade.

O individuo, tratado pela syphilis, é como o tuberculoso que só pôde produzir uma geraçao aflicta da herdada moléstia, incapaz, entendo, de ser capaz de produzir, sem a Patria que está sendo sacrificada.

Em varios Estados, já se iniciou o Serviço da prophylaxia rural da Syphilis, que tem por objectivo interditar as pessoas doentes fontes de contágio da moléstia até a sua cura.

Os hospitais sanitarios affilizados nascidos de tolerancia constituiu medidas de grande precauçao.

Os exames sanitarios, serviços esses já existentes no Paraná, completam a obra necessaria da Prophylaxia da Syphilis.

Avenida "Mércilio Luz"

O habilitado sr. tenente-coronel Campos Junior, está ultimando as escripturas e os projectos das predios do Becco Irmo Joazeiro, por onde passa a Avenida Hercilio Luz.

Estão propondo seus documentos os proprietarios Octavio Cardoso da Costa, capitão Octavio Tavares, d. Adelaide Oliveira e Argemiro Costa, cujas escripturas serão passadas na proxima segunda-feira.

Vão ser adquiridos pelo Governo do Estado para a Avenida Hercilio Luz, os dados cartograficos que emergem do correio da Ponta da Bahia e o predio do sr. Almeida Villa.

Ficha comemorativa

(Subscripto popular) Para a placa comemorativa que se assignará a casa em que nasceu o nobre poeta Cruz e Souza e falleceu o bravo marcechal Guilherme Xavier de Sousa, subscreveram na lista n. 10, a cargo do sr. Joaquim Martins Jacques, as seguintes pessoas: Eudécio Schmidt, Oseiro dos Santos, major Lauro Linhares, d. Adolpho Linhares, João Alcibíades, Aristoteles Piracur, Aldo Linhares, d. Ruth Velga de Linhares, d. Zorzi de Moraes, Newton Costa, Fernando Avila, d. Zalmira Avila, tenente Ezequiel Machado e senhor; Vicente Ferreira da Silva, Clotilde Baptista da Silva, d. Alina Botelho, coronel Hippolyto Botelho, capitão Laudelino Orlotti, tenente Roman Botelho Piazza e Octavio C. da Costa.

Noticias Militares

As promoções no Exército

O projecto de deputado Macedo Soares

O deputado Macedo Soares apresentou, no dia 14 do corrente mez, á Camera dos Deputados, um projecto regulando o processo das promoções no Exército.

Os principios capitais dessa lei e, por assim dizer, novos em nosso paiz, são a "antiguidade com selecção", e o "merecimento comprovado".

Por antiguidade com selecção, comprehende-se que o official mais antigo de cada quadro só poderá ser promovido ao posto immediato se satisfizer as condições de saúde, de capacidade tecnica e de boa conducta, que justifiquem o seu acesso.

A não ser assim será recusado. Affim de poder julgar das capacidades e meritos de cada official, a commissão de promoções requisitará os seguintes documentos: fé de officio, acta de inspecção de saúde recente, declarando o official em boas condições physicas para o serviço activo, observados restrictamente os regulamentos em vigor no Exército.

O official recusado pela commissão de promoções poderá recorrer da sua recusa para o Supremo Tribunal Militar.

Caso esse Tribunal não confirme a decisão da commissão, o official em questão será promovido ao posto immediato, sem prejuizo de antiguidade.

Caso confirme, o official poderá requerer a sua reforma, que lhe será concedida com o soldo por inteiro, se por lei não lhe couberem vantagens superiores.

O segundo principio, que o deputado Macedo Soares tambem introduziu na legislação militar, é da promoção "por merecimento comprovado em concurso".

Segundo o projecto apresentado, tem maior merecimento aquelle que no campo de manobras, dentro da carta no jogo da guerra, e resolvendo questões theoreticas na sala dos concursos, de da sua capacidade mental e tecnica, as "melhores provas".

Admittido a esses concursos, o official deve apresentar um attestado de plena saúde e de capacidade physica, demonstrada dentro de uma junta medica, e apresentar, além disso, uma fé de officio limpa e isenta de macula atestando sua boa conducta.

As promoções em todos os postos das armias combatentes (desde o aspirante a official até capitão), serão feitas por selecção, estabelecida acima.

As de maiores a coronéis serão feitas por antiguidade, com selecção e merecimento comprovado, sendo aquelles em terço e esta dois terços, das vagas que se derem.

Só poderá requerer concurso para "merecimento comprovado" o official que estiver comprehendido na quarta parte do quadro de sua arma.

As promoções aos postos de general, concorrerão os coronéis exclusivamente pelo principio de "merecimento comprovado em concurso".

Os generaes de brigada serão promovidos a generaes de divisão pelo principio de antiguidade com selecção.

Nenhum official, excepto os generaes, poderá ser promovido ao posto immediato, em tempo de paz, sem um tirocínio de dois annos no posto anterior.

Pelo projecto apresentado é terminantemente vedado a todas as autoridades do Exército elogiar officiaes pelos simples cumprimento do dever.

Para os effectos dos concursos e segura avaliação dos officiaes, a capacidade de cada official, os seus antigos dos respectivos quadros, dentro dos limites legais, são estabelecidos para a inscricção em concurso, deverão tassativamente servir na Capital Federal e nas guarnições mais proximas, arrolamentos, sempre que houver unidades em numero sufficiente, observando o criterio da antiguidade de cada commando, a partir da Capital Federal para as guarnições mais proximas.

Dr. Ortiz Monteiro

Em endereço á sala do sr. Dr. Ortiz Monteiro, Ministro presidente do Conselho Superior do Estado, ha dias falleceu no Rio, celebre sr. homem, pela sua obra de "republica", em Capella do Oymazo Catarinense.

Congresso do Estado

ACTA da 10ª Sessão ordinaria do Congresso Representativo do Estado de Santa Catharina

Presidencia do Sr. Raulino Horn

A hora regimental do dia quatro de Agosto e mil novecentos e sessenta e sete se reuniu na sala das sessões do Palacio do Congresso os sr. deputados, sob a Presidencia do sr. Raulino Horn, e feita a chamada, a que responderam os sr. deputados Raulino Horn, Thingo de Castro, Jos Collaço, Arturiano Ramos, C. Campos Rupp Junior, Hippolyto Botelho, Carlos Wenhauzen, João Fernandes, Nereu Ram. Luiz Ary, Fulvio Aducci, Santos Machado e Ovílio de Oliveira. Haveram numero legal, o sr. Presidente declarou aberta a sessão. O sr. 2º Secretario proferiu a leitura da acta da sessão anterior que é posta em discussão e a votou e sem debate approvada. O sr. Presidente submete á votação a acta do dia 1º do corrente cuja votação achou-se adiada por falta de numero. A votou e sem debate approvada. Passa-se ao expediente. O sr. 1º Secretario proferiu a leitura do seguinte: circular do Tiro n. 40, datado de 20 de Janeiro do corrente anno, communicando ao Congresso a posse do Conselho Administrativo daquelle corpo.

Tiro de Guerra n. 511 do Tiro n. 40, datado de 15 de Janeiro do corrente anno, fazendo a mesma communicação. Interado: identica da Associação e Asylo de Identicidade e Irmaõ Joaquim, datado de 21 de mez p. p. communicando a posse de sua directoria. A 5 do citado mez. Interado: identica da Societ da União B do Trabalhadores de Florianopolis, communicando ao Congresso o que em sessão de Assembleia Geral, realizada a 20 de Junho do corrente anno, deil berrou solicitar dos poderes associados o dia de 8 horas e o aumento de 25% no salario dos membros. Interado: officio do sr. dr. Secretario do Interior e Justiça, datado de 4 de Novembro do anno p. p. enviado ao Congresso copia do parecer dado pela Directoria da Instrucção Publica, na posição que foi enviada ao Congresso pelo sr. Luiz de Oliveira. Interado: 1º Comissário: assignado de Manoel José da Silva, funcionario apontado, requerendo ao Congresso o pagamento de gratificação adicional. A 2º Comissário: telegrama ao exmo sr. dr. Epitacio Pessoa, Presidente da Republica, agradecendo as felicitações enviadas por este Congresso por ocassão de sua posse á Presidencia da Republica. Interado: identico, assignado pelo sr. 1º Secretario da Liga dos Deputados Nacionais, agradecendo ao Congresso a communicação que lhe foi feita de haver esse Congresso votado um requerimento em homenagem ao poeta Olavo Bilac, e pedindo o concurso desse Congresso a fim de que fosse Estado se prestigia nos trabalhos de seu programma. Interado: Terminado o expediente, foi condecorado a palavra ao sr. deputado Rupp Junior, inscripto na anti-republica, que fez a sua defesa pessoal perante o Congresso, estudando-se em consideração sobre a politica de Lagos e Curitiba, sendo repellido pelos sr. deputados Thingo de Castro e Nereu Ramos. Passa-se á 1ª parte da ordem do dia, e foi o convite do estado. E lido e julgado objecto de deliberação seu projecto assignado pelo sr. deputado Abelardo Luz, que trata o n. 9 e o n. 4º Comissário. Passa-se á 2ª parte da ordem do dia. Discussão do n. 1º da ordem do projecto n. 8 e a votação e sem debate approvada. O sr. 1º Comissário o sr. deputado Carlos Wenhauzen, proferiu a leitura do discurso do mesmo proferido em 17 de dezembro e projecto n. 3, com a palavra o sr. deputado Nereu Ramos proferiu para que o projecto v. d. 1º Comissário. Em discussão o requerimento e approvado, lido o requerimento e a referida communicação. Submetido á discussão o projecto n. 1, e a votação e sem debate approvada. A redacção final. Não ha mais a ler e a ler. O sr. Presidente dá para o dia de hoje a ordem do expediente n. 1º e a votação e sem debate approvada. O sr. 1º Comissário o sr. deputado Carlos Wenhauzen, proferiu a leitura do discurso do mesmo proferido em 17 de dezembro e projecto n. 3, com a palavra o sr. deputado Nereu Ramos proferiu para que o projecto v. d. 1º Comissário. Em discussão o requerimento e approvado, lido o requerimento e a referida communicação. Submetido á discussão o projecto n. 1, e a votação e sem debate approvada. A redacção final. Não ha mais a ler e a ler. O sr. Presidente dá para o dia de hoje a ordem do expediente n. 1º e a votação e sem debate approvada. O sr. 1º Comissário o sr. deputado Carlos Wenhauzen, proferiu a leitura do discurso do mesmo proferido em 17 de dezembro e projecto n. 3, com a palavra o sr. deputado Nereu Ramos proferiu para que o projecto v. d. 1º Comissário. Em discussão o requerimento e approvado, lido o requerimento e a referida communicação. Submetido á discussão o projecto n. 1, e a votação e sem debate approvada. A redacção final. Não ha mais a ler e a ler. O sr. Presidente dá para o dia de hoje a ordem do expediente n. 1º e a votação e sem debate approvada. O sr. 1º Comissário o sr. deputado Carlos Wenhauzen, proferiu a leitura do discurso do mesmo proferido em 17 de dezembro e projecto n. 3, com a palavra o sr. deputado Nereu Ramos proferiu para que o projecto v. d. 1º Comissário. Em discussão o requerimento e approvado, lido o requerimento e a referida communicação. Submetido á discussão o projecto n. 1, e a votação e sem debate approvada. A redacção final. Não ha mais a ler e a ler. O sr. Presidente dá para o dia de hoje a ordem do expediente n. 1º e a votação e sem debate approvada. O sr. 1º Comissário o sr. deputado Carlos Wenhauzen, proferiu a leitura do discurso do mesmo proferido em 17 de dezembro e projecto n. 3, com a palavra o sr. deputado Nereu Ramos proferiu para que o projecto v. d. 1º Comissário. Em discussão o requerimento e approvado, lido o requerimento e a referida communicação. Submetido á discussão o projecto n. 1, e a votação e sem debate approvada. A redacção final. Não ha mais a ler e a ler. O sr. Presidente dá para o dia de hoje a ordem do expediente n. 1º e a votação e sem debate approvada. O sr. 1º Comissário o sr. deputado Carlos Wenhauzen, proferiu a leitura do discurso do mesmo proferido em 17 de dezembro e projecto n. 3, com a palavra o sr. deputado Nereu Ramos proferiu para que o projecto v. d. 1º Comissário. Em discussão o requerimento e approvado, lido o requerimento e a referida communicação. Submetido á discussão o projecto n. 1, e a votação e sem debate approvada. A redacção final. Não ha mais a ler e a ler. O sr. Presidente dá para o dia de hoje a ordem do expediente n. 1º e a votação e sem debate approvada. O sr. 1º Comissário o sr. deputado Carlos Wenhauzen, proferiu a leitura do discurso do mesmo proferido em 17 de dezembro e projecto n. 3, com a palavra o sr. deputado Nereu Ramos proferiu para que o projecto v. d. 1º Comissário. Em discussão o requerimento e approvado, lido o requerimento e a referida communicação. Submetido á discussão o projecto n. 1, e a votação e sem debate approvada. A redacção final. Não ha mais a ler e a ler. O sr. Presidente dá para o dia de hoje a ordem do expediente n. 1º e a votação e sem debate approvada. O sr. 1º Comissário o sr. deputado Carlos Wenhauzen, proferiu a leitura do discurso do mesmo proferido em 17 de dezembro e projecto n. 3, com a palavra o sr. deputado Nereu Ramos proferiu para que o projecto v. d. 1º Comissário. Em discussão o requerimento e approvado, lido o requerimento e a referida communicação. Submetido á discussão o projecto n. 1, e a votação e sem debate approvada. A redacção final. Não ha mais a ler e a ler. O sr. Presidente dá para o dia de hoje a ordem do expediente n. 1º e a votação e sem debate approvada. O sr. 1º Comissário o sr. deputado Carlos Wenhauzen, proferiu a leitura do discurso do mesmo proferido em 17 de dezembro e projecto n. 3, com a palavra o sr. deputado Nereu Ramos proferiu para que o projecto v. d. 1º Comissário. Em discussão o requerimento e approvado, lido o requerimento e a referida communicação. Submetido á discussão o projecto n. 1, e a votação e sem debate approvada. A redacção final. Não ha mais a ler e a ler. O sr. Presidente dá para o dia de hoje a ordem do expediente n. 1º e a votação e sem debate approvada. O sr. 1º Comissário o sr. deputado Carlos Wenhauzen, proferiu a leitura do discurso do mesmo proferido em 17 de dezembro e projecto n. 3, com a palavra o sr. deputado Nereu Ramos proferiu para que o projecto v. d. 1º Comissário. Em discussão o requerimento e approvado, lido o requerimento e a referida communicação. Submetido á discussão o projecto n. 1, e a votação e sem debate approvada. A redacção final. Não ha mais a ler e a ler. O sr. Presidente dá para o dia de hoje a ordem do expediente n. 1º e a votação e sem debate approvada. O sr. 1º Comissário o sr. deputado Carlos Wenhauzen, proferiu a leitura do discurso do mesmo proferido em 17 de dezembro e projecto n. 3, com a palavra o sr. deputado Nereu Ramos proferiu para que o projecto v. d. 1º Comissário. Em discussão o requerimento e approvado, lido o requerimento e a referida communicação. Submetido á discussão o projecto n. 1, e a votação e sem debate approvada. A redacção final. Não ha mais a ler e a ler. O sr. Presidente dá para o dia de hoje a ordem do expediente n. 1º e a votação e sem debate approvada. O sr. 1º Comissário o sr. deputado Carlos Wenhauzen, proferiu a leitura do discurso do mesmo proferido em 17 de dezembro e projecto n. 3, com a palavra o sr. deputado Nereu Ramos proferiu para que o projecto v. d. 1º Comissário. Em discussão o requerimento e approvado, lido o requerimento e a referida communicação. Submetido á discussão o projecto n. 1, e a votação e sem debate approvada. A redacção final. Não ha mais a ler e a ler. O sr. Presidente dá para o dia de hoje a ordem do expediente n. 1º e a votação e sem debate approvada. O sr. 1º Comissário o sr. deputado Carlos Wenhauzen, proferiu a leitura do discurso do mesmo proferido em 17 de dezembro e projecto n. 3, com a palavra o sr. deputado Nereu Ramos proferiu para que o projecto v. d. 1º Comissário. Em discussão o requerimento e approvado, lido o requerimento e a referida communicação. Submetido á discussão o projecto n. 1, e a votação e sem debate approvada. A redacção final. Não ha mais a ler e a ler. O sr. Presidente dá para o dia de hoje a ordem do expediente n. 1º e a votação e sem debate approvada. O sr. 1º Comissário o sr. deputado Carlos Wenhauzen, proferiu a leitura do discurso do mesmo proferido em 17 de dezembro e projecto n. 3, com a palavra o sr. deputado Nereu Ramos proferiu para que o projecto v. d. 1º Comissário. Em discussão o requerimento e approvado, lido o requerimento e a referida communicação. Submetido á discussão o projecto n. 1, e a votação e sem debate approvada. A redacção final. Não ha mais a ler e a ler. O sr. Presidente dá para o dia de hoje a ordem do expediente n. 1º e a votação e sem debate approvada. O sr. 1º Comissário o sr. deputado Carlos Wenhauzen, proferiu a leitura do discurso do mesmo proferido em 17 de dezembro e projecto n. 3, com a palavra o sr. deputado Nereu Ramos proferiu para que o projecto v. d. 1º Comissário. Em discussão o requerimento e approvado, lido o requerimento e a referida communicação. Submetido á discussão o projecto n. 1, e a votação e sem debate approvada. A redacção final. Não ha mais a ler e a ler. O sr. Presidente dá para o dia de hoje a ordem do expediente n. 1º e a votação e sem debate approvada. O sr. 1º Comissário o sr. deputado Carlos Wenhauzen, proferiu a leitura do discurso do mesmo proferido em 17 de dezembro e projecto n. 3, com a palavra o sr. deputado Nereu Ramos proferiu para que o projecto v. d. 1º Comissário. Em discussão o requerimento e approvado, lido o requerimento e a referida communicação. Submetido á discussão o projecto n. 1, e a votação e sem debate approvada. A redacção final. Não ha mais a ler e a ler. O sr. Presidente dá para o dia de hoje a ordem do expediente n. 1º e a votação e sem debate approvada. O sr. 1º Comissário o sr. deputado Carlos Wenhauzen, proferiu a leitura do discurso do mesmo proferido em 17 de dezembro e projecto n. 3, com a palavra o sr. deputado Nereu Ramos proferiu para que o projecto v. d. 1º Comissário. Em discussão o requerimento e approvado, lido o requerimento e a referida communicação. Submetido á discussão o projecto n. 1, e a votação e sem debate approvada. A redacção final. Não ha mais a ler e a ler. O sr. Presidente dá para o dia de hoje a ordem do expediente n. 1º e a votação e sem debate approvada. O sr. 1º Comissário o sr. deputado Carlos Wenhauzen, proferiu a leitura do discurso do mesmo proferido em 17 de dezembro e projecto n. 3, com a palavra o sr. deputado Nereu Ramos proferiu para que o projecto v. d. 1º Comissário. Em discussão o requerimento e approvado, lido o requerimento e a referida communicação. Submetido á discussão o projecto n. 1, e a votação e sem debate approvada. A redacção final. Não ha mais a ler e a ler. O sr. Presidente dá para o dia de hoje a ordem do expediente n. 1º e a votação e sem debate approvada. O sr. 1º Comissário o sr. deputado Carlos Wenhauzen, proferiu a leitura do discurso do mesmo proferido em 17 de dezembro e projecto n. 3, com a palavra o sr. deputado Nereu Ramos proferiu para que o projecto v. d. 1º Comissário. Em discussão o requerimento e approvado, lido o requerimento e a referida communicação. Submetido á discussão o projecto n. 1, e a votação e sem debate approvada. A redacção final. Não ha mais a ler e a ler. O sr. Presidente dá para o dia de hoje a ordem do expediente n. 1º e a votação e sem debate approvada. O sr. 1º Comissário o sr. deputado Carlos Wenhauzen, proferiu a leitura do discurso do mesmo proferido em 17 de dezembro e projecto n. 3, com a palavra o sr. deputado Nereu Ramos proferiu para que o projecto v. d. 1º Comissário. Em discussão o requerimento e approvado, lido o requerimento e a referida communicação. Submetido á discussão o projecto n. 1, e a votação e sem debate approvada. A redacção final. Não ha mais a ler e a ler. O sr. Presidente dá para o dia de hoje a ordem do expediente n. 1º e a votação e sem debate approvada. O sr. 1º Comissário o sr. deputado Carlos Wenhauzen, proferiu a leitura do discurso do mesmo proferido em 17 de dezembro e projecto n. 3, com a palavra o sr. deputado Nereu Ramos proferiu para que o projecto v. d. 1º Comissário. Em discussão o requerimento e approvado, lido o requerimento e a referida communicação. Submetido á discussão o projecto n. 1, e a votação e sem debate approvada. A redacção final. Não ha mais a ler e a ler. O sr. Presidente dá para o dia de hoje a ordem do expediente n. 1º e a votação e sem debate approvada. O sr. 1º Comissário o sr. deputado Carlos Wenhauzen, proferiu a leitura do discurso do mesmo proferido em 17 de dezembro e projecto n. 3, com a palavra o sr. deputado Nereu Ramos proferiu para que o projecto v. d. 1º Comissário. Em discussão o requerimento e approvado, lido o requerimento e a referida communicação. Submetido á discussão o projecto n. 1, e a votação e sem debate approvada. A redacção final. Não ha mais a ler e a ler. O sr. Presidente dá para o dia de hoje a ordem do expediente n. 1º e a votação e sem debate approvada. O sr. 1º Comissário o sr. deputado Carlos Wenhauzen, proferiu a leitura do discurso do mesmo proferido em 17 de dezembro e projecto n. 3, com a palavra o sr. deputado Nereu Ramos proferiu para que o projecto v. d. 1º Comissário. Em discussão o requerimento e approvado, lido o requerimento e a referida communicação. Submetido á discussão o projecto n. 1, e a votação e sem debate approvada. A redacção final. Não ha mais a ler e a ler. O sr. Presidente dá para o dia de hoje a ordem do expediente n. 1º e a votação e sem debate approvada. O sr. 1º Comissário o sr. deputado Carlos Wenhauzen, proferiu a leitura do discurso do mesmo proferido em 17 de dezembro e projecto n. 3, com a palavra o sr. deputado Nereu Ramos proferiu para que o projecto v. d. 1º Comissário. Em discussão o requerimento e approvado, lido o requerimento e a referida communicação. Submetido á discussão o projecto n. 1, e a votação e sem debate approvada. A redacção final. Não ha mais a ler e a ler. O sr. Presidente dá para o dia de hoje a ordem do expediente n. 1º e a votação e sem debate approvada. O sr. 1º Comissário o sr. deputado Carlos Wenhauzen, proferiu a leitura do discurso do mesmo proferido em 17 de dezembro e projecto n. 3, com a palavra o sr. deputado Nereu Ramos proferiu para que o projecto v. d. 1º Comissário. Em discussão o requerimento e approvado, lido o requerimento e a referida communicação. Submetido á discussão o projecto n. 1, e a votação e sem debate approvada. A redacção final. Não ha mais a ler e a ler. O sr. Presidente dá para o dia de hoje a ordem do expediente n. 1º e a votação e sem debate approvada. O sr. 1º Comissário o sr. deputado Carlos Wenhauzen, proferiu a leitura do discurso do mesmo proferido em 17 de dezembro e projecto n. 3, com a palavra o sr. deputado Nereu Ramos proferiu para que o projecto v. d. 1º Comissário. Em discussão o requerimento e approvado, lido o requerimento e a referida communicação. Submetido á discussão o projecto n. 1, e a votação e sem debate approvada. A redacção final. Não ha mais a ler e a ler. O sr. Presidente dá para o dia de hoje a ordem do expediente n. 1º e a votação e sem debate approvada. O sr. 1º Comissário o sr. deputado Carlos Wenhauzen, proferiu a leitura do discurso do mesmo proferido em 17 de dezembro e projecto n. 3, com a palavra o sr. deputado Nereu Ramos proferiu para que o projecto v. d. 1º Comissário. Em discussão o requerimento e approvado, lido o requerimento e a referida communicação. Submetido á discussão o projecto n. 1, e a votação e sem debate approvada. A redacção final. Não ha mais a ler e a ler. O sr. Presidente dá para o dia de hoje a ordem do expediente n. 1º e a votação e sem debate approvada. O sr. 1º Comissário o sr. deputado Carlos Wenhauzen, proferiu a leitura do discurso do mesmo proferido em 17 de dezembro e projecto n. 3, com a palavra o sr. deputado Nereu Ramos proferiu para que o projecto v. d. 1º Comissário. Em discussão o requerimento e approvado, lido o requerimento e a referida communicação. Submetido á discussão o projecto n. 1, e a votação e sem debate approvada. A redacção final. Não ha mais a ler e a ler. O sr. Presidente dá para o dia de hoje a ordem do expediente n. 1º e a votação e sem debate approvada. O sr. 1º Comissário o sr. deputado Carlos Wenhauzen, proferiu a leitura do discurso do mesmo proferido em 17 de dezembro e projecto n. 3, com a palavra o sr. deputado Nereu Ramos proferiu para que o projecto v. d. 1º Comissário. Em discussão o requerimento e approvado, lido o requerimento e a referida communicação. Submetido á discussão o projecto n. 1, e a votação e sem debate approvada. A redacção final. Não ha mais a ler e a ler. O sr. Presidente dá para o dia de hoje a ordem do expediente n. 1º e a votação e sem debate approvada. O sr. 1º Comissário o sr. deputado Carlos Wenhauzen, proferiu a leitura do discurso do mesmo proferido em 17 de dezembro e projecto n. 3, com a palavra o sr. deputado Nereu Ramos proferiu para que o projecto v. d. 1º Comissário. Em discussão o requerimento e approvado, lido o requerimento e a referida communicação. Submetido á discussão o projecto n. 1, e a votação e sem debate approvada. A redacção final. Não ha mais a ler e a ler. O sr. Presidente dá para o dia de hoje a ordem do expediente n. 1º e a votação e sem debate approvada. O sr. 1º Comissário o sr. deputado Carlos Wenhauzen, proferiu a leitura do discurso do mesmo proferido em 17 de dezembro e projecto n. 3, com a palavra o sr. deputado Nereu Ramos proferiu para que o projecto v. d. 1º Comissário. Em discussão o requerimento e approvado, lido o requerimento e a referida communicação. Submetido á discussão o projecto n. 1, e a votação e sem debate approvada. A redacção final. Não ha mais a ler e a ler. O sr. Presidente dá para o dia de hoje a ordem do expediente n. 1º e a votação e sem debate approvada. O sr. 1º Comissário o sr. deputado Carlos Wenhauzen, proferiu a leitura do discurso do mesmo proferido em 17 de dezembro e projecto n. 3, com a palavra o sr. deputado Nereu Ramos proferiu para que o projecto v. d. 1º Comissário. Em discussão o requerimento e approvado, lido o requerimento e a referida communicação. Submetido á discussão o projecto n. 1, e a votação e sem debate approvada. A redacção final. Não ha mais a ler e a ler. O sr. Presidente dá para o dia de hoje a ordem do expediente n. 1º e a votação e sem debate approvada. O sr. 1º Comissário o sr. deputado Carlos Wenhauzen, proferiu a leitura do discurso do mesmo proferido em 17 de dezembro e projecto n. 3, com a palavra o sr. deputado Nereu Ramos proferiu para que o projecto v. d. 1º Comissário. Em discussão o requerimento e approvado, lido o requerimento e a referida communicação. Submetido á discussão o projecto n. 1, e a votação e sem debate approvada. A redacção final. Não ha mais a ler e a ler. O sr. Presidente dá para o dia de hoje a ordem do expediente n. 1º e a votação e sem debate approvada. O sr. 1º Comissário o sr. deputado Carlos Wenhauzen, proferiu a leitura do discurso do mesmo proferido em 17 de dezembro e projecto n. 3, com a palavra o sr. deputado Nereu Ramos proferiu para que o projecto v. d. 1º Comissário. Em discussão o requerimento e approvado, lido o requerimento e a referida communicação. Submetido á discussão o projecto n. 1, e a votação e sem debate approvada. A redacção final. Não ha mais a ler e a ler. O sr. Presidente dá para o dia de hoje a ordem do expediente n. 1º e a votação e sem debate approvada. O sr. 1º Comissário o sr. deputado Carlos Wenhauzen, proferiu a leitura do discurso do mesmo proferido em 17 de dezembro e projecto n. 3, com a palavra o sr. deputado Nereu Ramos proferiu para que o projecto v. d. 1º Comissário. Em discussão o requerimento e approvado, lido o requerimento e a referida communicação. Submetido á discussão o projecto n. 1, e a votação e sem debate approvada. A redacção final. Não ha mais a ler e a ler. O sr. Presidente dá para o dia de hoje a ordem do expediente n. 1º e a votação e sem debate approvada. O sr. 1º Comissário o sr. deputado Carlos Wenhauzen, proferiu a leitura do discurso do mesmo proferido em 17 de dezembro e projecto n. 3, com a palavra o sr. deputado Nereu Ramos proferiu para que o projecto v. d. 1º Comissário. Em discussão o requerimento e approvado, lido o requerimento e a referida communicação. Submetido á discussão o projecto n. 1, e a votação e sem debate approvada. A redacção final. Não ha mais a ler e a ler. O sr. Presidente dá para o dia de hoje a ordem do expediente n. 1º e a votação e sem debate approvada. O sr. 1º Comissário o sr. deputado Carlos Wenhauzen, proferiu a leitura do discurso do mesmo proferido em 17 de dezembro e projecto n. 3, com a palavra o sr. deputado Nereu Ramos proferiu para que o projecto v. d. 1º Comissário. Em discussão o requerimento e approvado, lido o requerimento e a referida communicação. Submetido á discussão o projecto n. 1, e a votação e sem debate approvada. A redacção final. Não ha mais a ler e a ler. O sr. Presidente dá para o dia de hoje a ordem do expediente n. 1º e a votação e sem debate approvada. O sr. 1º Comissário o sr. deputado Carlos Wenhauzen, proferiu a leitura do discurso do mesmo proferido em 17 de dezembro e projecto n. 3, com a palavra o sr. deputado Nereu Ramos proferiu para que o projecto v. d. 1º Comissário. Em discussão o requerimento e approvado, lido o requerimento e a referida communicação. Submetido á discussão o projecto n. 1, e a votação e sem debate approvada. A redacção final. Não ha mais a ler e a ler. O sr. Presidente dá para o dia de hoje a ordem do expediente n. 1º e a votação e sem debate approvada. O sr. 1º Comissário o sr. deputado Carlos Wenhauzen, proferiu a leitura do discurso do mesmo proferido em 17 de dezembro e projecto n. 3, com a palavra o sr. deputado Nereu Ramos proferiu para que o projecto v. d. 1º Comissário. Em discussão o requerimento e approvado, lido o requerimento e a referida communicação. Submetido á discussão o projecto n. 1, e a votação e sem debate approvada. A redacção final. Não ha mais a ler e a ler. O sr. Presidente dá para o dia de hoje a ordem do expediente n. 1º e a votação e sem debate approvada. O sr. 1º Comissário o sr. deputado Carlos Wenhauzen, proferiu a leitura do discurso do mesmo proferido em 17 de dezembro e projecto n. 3, com a palavra o sr. deputado Nereu Ramos proferiu para que o projecto v. d. 1º Comissário. Em discussão o requerimento e approvado, lido o requerimento e a referida communicação. Submetido á discussão o projecto n. 1, e a votação e sem debate approvada. A redacção final. Não ha mais a ler e a ler. O sr. Presidente dá para o dia de hoje a ordem do expediente n. 1º e a votação e sem debate approvada. O sr. 1º Comissário o sr. deputado Carlos Wenhauzen, proferiu a leitura do discurso do mesmo proferido em 17 de dezembro e projecto n. 3, com a palavra o sr. deputado Nereu Ramos proferiu para que o projecto v. d. 1º Comissário. Em discussão o requerimento e approvado, lido o requerimento e a referida communicação. Submetido á discussão o projecto n. 1, e a votação e sem debate approvada. A redacção final. Não ha mais a ler e a ler. O sr. Presidente dá para o dia de hoje a ordem do expediente n. 1º e a votação e sem debate approvada. O sr. 1º Comissário o sr. deputado Carlos Wenhauzen, proferiu a leitura do discurso do mesmo proferido em 17 de dezembro e projecto n. 3, com a palavra o sr. deputado Nereu Ramos proferiu para que o projecto v. d. 1º Comissário. Em discussão o requerimento e approvado, lido o requerimento e a referida communicação. Submetido á discussão o projecto n. 1, e a votação e sem debate approvada. A redacção final. Não ha mais a ler e a ler. O sr. Presidente dá para o dia de hoje a ordem do expediente n. 1º e a votação e sem debate approvada. O sr. 1º Comissário o sr. deputado Carlos Wenhauzen, proferiu a leitura do discurso do mesmo proferido em 17 de dezembro e projecto n. 3, com a palavra o sr. deputado Nereu Ramos proferiu para que o projecto v. d. 1º Comissário. Em discussão o requerimento e approvado, lido o requerimento e a referida communicação. Submetido á discussão o projecto n. 1, e a votação e sem debate approvada. A redacção final. Não ha mais a ler e a ler. O sr. Presidente dá para o dia de hoje a ordem do expediente n. 1º e a votação e sem debate approvada. O sr. 1º Comissário o sr. deputado Carlos Wenhauzen, proferiu a leitura do discurso do mesmo proferido em 17 de dezembro e projecto n. 3, com a palavra o sr. deputado Nereu Ramos proferiu para que o projecto v. d. 1º Comissário. Em discussão o requerimento e approvado, lido o requerimento e a referida communicação. Submetido á discussão o projecto n. 1, e a votação e sem debate approvada. A redacção final. Não ha mais a ler e a ler. O sr. Presidente dá para o dia de hoje a ordem do expediente n. 1º e a votação e sem debate approvada. O sr. 1º Comissário o sr. deputado Carlos Wenhauzen, proferiu a leitura do discurso do mesmo proferido em 17 de dezembro e projecto n. 3, com a palavra o sr. deputado Nereu Ramos proferiu para que o projecto v. d. 1º Comissário. Em discussão o requerimento e approvado, lido o requerimento e a referida communicação. Submetido á discussão o projecto n. 1, e a votação e sem debate approvada. A redacção final. Não ha mais a ler e a ler. O sr. Presidente dá para o dia de hoje a ordem do expediente n. 1º e a votação e sem debate approvada. O sr. 1º Comissário o sr. deputado Carlos Wenhauzen, proferiu a leitura do discurso do mesmo proferido em 17 de dezembro e projecto n. 3, com a palavra o sr. deputado Nereu Ramos proferiu para que o projecto v. d. 1º Comissário. Em discussão o requerimento e approvado, lido o requerimento e a referida communicação. Submetido á discussão o projecto n. 1, e a votação e sem debate approvada. A redacção final. Não ha mais a ler e a ler. O sr. Presidente dá para o dia de hoje a ordem do expediente n. 1º e a votação e sem debate approvada. O sr. 1º Comissário o sr. deputado Carlos Wenhauzen, proferiu a leitura do discurso do mesmo proferido em 17 de dezembro e projecto n. 3, com a palavra o sr. deputado Nereu Ramos proferiu para que o projecto v. d. 1º Comissário. Em discussão o requerimento e approvado, lido o requerimento e a referida communicação. Submetido á discussão o projecto n. 1, e a votação e sem debate approvada. A redacção final. Não ha mais a ler e a ler. O sr. Presidente dá para o dia de hoje a ordem do expediente n. 1º e a votação e sem debate approvada. O sr. 1º Comissário o sr. deputado Carlos Wenhauzen, proferiu a leitura do discurso do mesmo proferido em 17 de dezembro e projecto n. 3, com a palavra o sr. deputado Nereu Ramos proferiu para que o projecto v. d. 1º Comissário. Em discussão o requerimento e approvado, lido o requerimento e a referida communicação. Submetido á discussão o projecto n. 1, e a votação e sem debate approvada. A redacção final. Não ha mais a ler e a ler. O sr. Presidente dá para o dia de hoje a ordem do expediente n. 1º e a votação e sem debate approvada. O sr. 1º Comissário o sr. deputado Carlos Wenhauzen, proferiu a leitura do discurso do mesmo proferido em 17 de dezembro e projecto n. 3, com a palavra o sr. deputado Nereu Ramos proferiu para que o projecto v. d. 1º Comissário. Em discussão o requerimento e approvado, lido o requerimento e a referida communicação. Submetido á discussão o projecto n. 1, e a votação e sem debate approvada. A redacção final. Não ha mais a ler e a ler. O sr. Presidente dá para o dia de hoje a ordem do expediente n. 1º e a votação e sem debate approvada. O sr. 1º Comissário o sr. deputado Carlos Wenhauzen, proferiu a leitura do discurso do mesmo proferido em 17 de dezembro e projecto n. 3, com a palavra o sr. deputado Nereu Ramos proferiu para que o projecto v. d. 1º Comissário. Em discussão o requerimento e approvado, lido o requerimento e a referida communicação. Submetido á discussão o projecto n. 1, e a votação e sem debate approvada. A redacção final. Não ha mais a ler e a ler. O sr. Presidente dá para o dia de hoje a ordem do expediente n. 1º e a votação e sem debate approvada. O sr. 1º Comissário o sr. deputado Carlos Wenhauzen, proferiu a leitura do discurso do mesmo proferido em 17 de dezembro e projecto n. 3, com a palavra o sr. deputado Nereu Ramos proferiu para que o projecto v. d. 1º Comissário. Em discussão o requerimento e approvado, lido o requerimento e a referida communicação. Submetido á discussão o projecto n. 1, e a votação e sem debate approvada. A redacção final. Não ha mais a ler e a ler. O sr. Presidente dá para o dia de hoje a ordem do expediente n. 1º e a votação e sem debate approvada. O sr. 1º Comissário o sr. deputado Carlos Wenhauzen, proferiu a leitura do discurso do mesmo proferido em 17 de dezembro e projecto n. 3, com a palavra o sr. deputado Nereu Ramos proferiu para que o projecto v. d. 1º Comissário. Em discussão o requerimento e approvado, lido o requerimento e a referida communicação. Submetido á discussão o projecto n.







